

**SEMINÁRIO INTERLINHAS**

Volume 1, número 1 • jan./jun. 2013 • ISSN

# LIVRO DE RESUMOS





## **LIVRO DE RESUMOS**

### **SEMINÁRIO INTERLINHAS — 2013.1** **PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CRÍTICA CULTURAL (PÓS-CRÍTICA)**

Universidade do Estado da Bahia — UNEB, Campus II  
Alagoinhas, Bahia, Brasil.

Período: 24 e 25 de julho de 2013



**LIVRO DE RESUMOS**

**SEMINÁRIO INTERLINHAS — 2013.1**  
**Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural (Pós-Crítica)**

Universidade do Estado da Bahia — UNEB, Campus II  
Alagoinhas, Bahia, Brasil.

Período: 24 e 25 de julho de 2013



Fábrica de Letras  
Alagoinhas, 2013



Universidade do Estado da Bahia — UNEB  
Reitor: José Bites de Carvalho  
Vice-Reitor: Carla Liane Nascimento Santos

Departamento de Educação — DEDC II  
Diretora: Profa. Dra. Áurea da Silva Pereira Santos

Curso de Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Literaturas  
— DEDC II

Coordenação: Profa. Dra. Maria Neuma Mascarenhas Paes



Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural — Pós-Crítica

Coordenação: Prof. Dr. Osmar Moreira dos Santos

Vice-Coordenação: Elisângela Santana dos Santos

Editora Fábrica de Letras

Coordenação: Profa. Dra. Edil Silva Costa

Editor: Prof. Dr. Roberto Henrique Seidel

Editora assistente: Gislene Alves da Silva

#### FICHA CATALOGRÁFICA

S471 Seminário Interlinhas, 2013.1: (24 e 25 de julho de 2013, Alagoíneas, BA)  
Livro de resumo: Organizadores: Osmar Moreira dos Santos e Jailma dos Santos Pedreira Moreira; Universidade do Estado da Bahia. Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural. Alagoíneas: Fábrica de Letras, 2013.

p.

1. Literatura – Crítica e interpretação- Congressos. 2. Letramento – Congressos. 3. Linguagem e línguas - Congressos. 4. Cultura- Congressos. I. Santos, Osmar Moreira dos. II. Moreira, Jailma dos Santos Pedreira. III. Universidade do Estado da Bahia. Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural. IV. Título.

CDD 801.95

Biblioteca do Campus II / Uneb  
Bibliotecária: Maria Ednalva Lima Meyer - CRB: 5/504

Créditos Livro de Resumos:

Organização: Osmar Moreira dos Santos e Jailma dos Santos Pedreira Moreira  
Projeto gráfico: Roberto H. Seidel.

Editoração: Gislene Alves da Silva, Vanessa Chaves Maciel.

Revisão: Eider Ferreira Santos, Silvana Nascimento Lianda.

Assistente editorial: Juliana Aparecida dos Santos Miranda, Silvana Nascimento Lianda

Impressão: Fábrica de Letras do Pós-Crítica/UNEB

Seminário Interlinhas — 2013.1, do Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural (Pós-Crítica).

Seminário Interdisciplinar de Pesquisa (SIP) — 2013.1, do Curso de Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Literaturas.

Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Campus II.

Alagoinhas, 24 e 25 de julho de 2013.

**Comissão Organizadora:**

Prof. Dr. Osmar Moreira dos Santos

Profa. Dra. Jailma dos Santos Pedreira Moreira

**Comissão de Infraestrutura:**

Hildete Barroso de Souza

Michele da Silva de Aragão

Luann Andrade da Silva

Gleison Fernandes



## SUMÁRIO

Apresentação	9
Programação	11
Resumos dos trabalhos — Mestrado	15



## APRESENTAÇÃO

O *Seminário Interlinhas*, como atividade regular e semestral do Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural (Pós-Crítica), objetiva promover o estudo, a reflexão e o debate dos projetos de pesquisa em andamento realizados no interior e entre as linhas pelos discentes e docentes do Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural e também pelos Graduandos e Pesquisadores de Letras do Campus II da UNEB, em Alagoinhas — o objetivo do evento é discutir nossa produção considerando o contexto atual, inclusive de estado de exceção. A noção de contemporaneidade, portanto, que atravessa esse gesto político-pedagógico e de gestão científica, implica construir e demarcar uma posição crítica do campo linguístico-literário em relação não só às políticas governamentais, às políticas institucionais da UNEB, para a área de humanidades, bem como problematizar as dicotomias ainda existentes entre os Estudos Linguísticos e os Estudos literários, promovendo, com isso, uma produção bibliográfica e técnica que, além de retomar a memória de nossa produção coletiva, aponte novos roteiros profissionais, para além da sala de aula e suas demandas pelo ensino de língua e literatura.



## PROGRAMAÇÃO

### Segunda-feira, dia 24 de julho de 2013.

8h às 9h — Abertura e conferência:

*Os caminhos das letras na contemporaneidade* — Prof. Dr. Osmar Moreira (Pós-Crítica/ UNEB)

Local: Anfiteatro do Pós-Crítica

9h às 11h — Sessão 1: Local — Sala Lima Barreto

Coordenador: Profa. Dra. Lícia Maria de Lima Barbosa

*Comissão avaliadora:* Profa. Dra. Maria Nazaré Mota; Prof. Dr. Edvaldo Conceição.

Ana Fátima Cruz dos Santos: *Práticas sociais e o conceito de educação quilombola na comunidade Santiago do Iguape* (Orientadora: Profa. Dra. Maria Anória de Oliveira).

Carla do Espírito Santo Xavier: *Lá vêm os negôs da chã: memória, identidade e território de uma comunidade negra rural* (Orientador: Prof. Dr. Arivaldo de Lima Alves).

Daisy Souza de Almeida: *O estranho e a desumanização em Antônio Carlos Viana* (Orientador: Prof. Dr. Carlos Magno Gomes)

Elisabeth Silva de Almeida Amorim: *Desmontagem da literatura em educação básica Modos de criar, modos de combater e anular dispositivos de poder* (Orientador: Prof. Dr. Osmar Moreira dos Santos).

Elizia de Souza Alcântara: *Tiras em quadrinhos da turma do xaxado: imagens desviantes* (Orientador: Prof. Roberto Henrique Seidel)

Evanildes Teixeira da Silva: *Cursos de letras, políticas institucionais e (des) ativação de dispositivos* (Orientador: Prof. Dr. Osmar Moreira).

### Terça-feira, dia 25 de julho de 2013

9h às 11h — Sessão 1: Local — Carolina de Jesus

Coordenador: Prof. Dr. Osmar Moreira

*Comissão avaliadora:* Profa. Dra. Maria Nazaré Mota; Profa. Dra. Jailma dos Santos Pedreira Moreira

Gabriella Bernardo de Souza: *As "páginas da terra", de mia couto: tradições e culturas moçambicanas em "a confissão da leoa"* (Orientador: Prof. Paulo Garcia)

Leonardo Rodrigues Teixeira: *Gabriela e dona flor: sexualidade e culinária como marcas da subjetividade feminina em Jorge amado e sua releitura em sala de aula* (Orientadora: Profa. Dra. Jailma Pedreira dos Santos Moreira).

Mauricio José de Jesus: *Disputas simbólicas e técnicas no espaço urbano: a mídia ninja nas jornadas de junho* (Orientador: Prof. Dr. Washington Luís Lima Drummond)

Táise Alves Moreira: *A escrita em troca da oralidade: o facebook como um arranjo social atual e suas implicações sobre o particular* (Orientador: Prof. Dr. Washington Drummond)

Vandelma Silva Santos: *Escritas deslocadas: a produção literária alagoanense no discurso da fundação cultural do estado da Bahia* (Orientador: Prof. Dr. Washington Luís Lima Drummond)

Wellington Neves Vieira: *Sob as trilhas ecodiaspóricas: representações ambientais e resistência política em amada de Toni Morrison* (Orientador: Prof. Dr. Roberto Henrique Seidel)

## RESUMOS DOS TRABALHOS — MESTRADO

### **PRÁTICAS SOCIAIS E O CONCEITO DE EDUCAÇÃO QUILOMBOLA NA COMUNIDADE SANTIAGO DO IGUAPE**

Ana Fátima Cruz dos Santos  
Orientadora: Profa. Dra. Maria Anória de Oliveira

*Resumo:* O objetivo deste *pape* é apresentar o progresso da pesquisa de mestrado em crítica cultural desde sua elaboração até o conhecimento de autores dos estudos culturais, da Linguística Aplicada, e demais áreas de estudos que apresentam diferentes teorias conduzindo o objeto da pesquisa para novos caminhos de análise. Serão apresentados o objeto atual de pesquisa, a metodologia a ser adotada e a nova problemática em questão. Continuamos a investigar sobre a educação quilombola, porém o foco está direcionado a percepção e noção que determinada quilombola tem do que seja educação quilombola e os usos de linguagem e práticas sociais para manipular determinado conceito.

*Palavras-Chave:* Educação Quilombola. Linguagem. Crítica Cultural.

### **LÁ VEM OS NEGÔS DA CHÃ: MEMÓRIA, IDENTIDADE E TERRITÓRIO DE UMA COMUNIDADE NEGRA RURAL**

Carla do Espírito Santo Xavier  
Orientador: Prof. Dr. Arivaldo de Lima Alves

*Resumo:* A presente dissertação centra-se no estudo da construção territorial, da comunidade rural negra Chã – localizada na região do Portal do Sertão, município de Teodoro Sampaio – Bahia. A pesquisa objetivou investigar o processo de construção do território da comunidade rural negra Chã a partir da identificação das variadas formas de ocupação do espaço e seus conflitos, das táticas de subsistência. São objetos de discussão o contexto histórico no qual a comunidade está inserida, as vivências cotidianas de seus moradores, as relações de parentescos, de trabalho e subsistência. Buscou-se valorizar as histórias de homens e mulheres negras, seus conflitos e cotidiano. Nesta

perspectiva, apesar de não ser uma etnografia, essa pesquisa de natureza qualitativa se utiliza de elementos etnográficos, como por exemplo, o diário de campo, e lança mão da história oral, com ênfase nas histórias de vida, como principal caminho para o levantamento de fontes necessárias na construção da história da comunidade que têm em sua memória informações nas quais estão presentes elementos constituintes de seu território e sua identidade. Procurou se dar ênfase às memórias e práticas culturais que, de algum modo, permaneceram ligadas ao passado escravista e revelaram valores civilizatórios afro brasileiros que contribuíram/contribuem na construção territorial e da identidade do povo da Chã.

*Palavras-Chave:* Comunidade negra. 2. Território. 3. Identidade. 4. Crítica Cultural.

## **O ESTRANHO E A DESUMANIZAÇÃO EM ANTÔNIO CARLOS VIANA**

Daisy Souza de Almeida (Pós-Crítica/UNEB)

Orientador: Prof. Dr. Carlos Magno Gomes

*Resumo:* à luz das teorias de Freud e de Bauman em torno do afeto do estranhamento e dos processos de produção e anulação do estranho, respectivamente, este estudo investiga as relações entre o estranho e a desumanização, tomando como referência sua tematização na obra do escritor sergipano Antônio Carlos Viana. A leitura da desumanização será instrumentalizada pelas teorias do filósofo Giorgio Agamben em torno da *singularidade qualquer*. O instrumento utilizado para esta leitura é a Crítica Cultural, pois ela parte de um princípio contra-hegemônico, possibilitando o desmonte dos sentidos discriminatórios atribuídos às categorias minoritárias, além de auxiliar na reflexão sobre as implicações políticas das construções discursivas na subjetivação do estranho.

*Palavras-Chave:* Desumanização. Estranho. Pertencimento.

## **DESMONTAGEM DA LITERATURA EM EDUCAÇÃO BÁSICA MODOS DE CRIAR, MODOS DE COMBATER E ANULAR DISPOSITIVOS DE PODER.**

Elisabeth Silva de Almeida Amorim  
Orientador: Prof. Dr. Osmar Moreira dos Santos

*Resumo:* Trata-se de uma investigação sobre as táticas inventivas, utilizadas por estudantes da Educação Básica a partir do literário. Tomando como problema o aprisionamento literário, os objetivos foram identificar as táticas e fazer uma leitura crítico-cultural dessas formas criativas usadas como fuga da captura do literário. Através de estudo de caso, utilizou-se a metodologia da pesquisa-ação; o levantamento de dados ocorreu por meio de estudos de projetos pedagógicos de leituras, oficinas e entrevistas escritas e orais. Feita a leitura dos dados coletados, chegou-se aos seguintes resultados: a transvalorização do signo literário promove a autonomia do estudante, contribui com a afirmação de identidade, rompe com o ensino da tradição e combate os dispositivos de poder. Em suma, o desmonte literário aponta outra forma de pensar o ensino da literatura.

*Palavras-Chave:* produção criativa; educação básica; intersemiose; crítica cultural.

## **TIRAS EM QUADRINHOS DA TURMA DO XAXADO: IMAGENS DESVIANTES**

Elizia de Souza Alcântara (Pós-Crítica/UNEB)  
Orientador: Prof. Roberto Henrique Seidel

*Resumo:* Na contemporaneidade, novas formações discursivas se instalam no campo estético-cultural e engendram novos significados à textualidade. Nesse sentido, a linguagem dos quadrinhos se apresenta como uma “máquina narrativa” em que o jogo combinatório entre palavra e imagem dramatiza múltiplas histórias, configurando-se dessa forma, como um local de representação e resistência. Esta Dissertação de Mestrado, apresentada ao programa de Pós- Graduação em Crítica Cultural propõe analisar em que medida o discurso dos quadrinhos problematiza as relações entre a linguagem, a cultura e o signo do capital na sociedade contemporânea. Diante disso, alguns

questionamentos foram levantados: Quais os sentidos fixos atribuídos aos quadrinhos? Como o livro didático reconhece os quadrinhos? De que forma o leitor contemporâneo recebe as narrativas imagéticas? É possível criar alternativas para potencializar um novo leitor de imagens nas escolas brasileiras? Para tanto, o percurso metodológico tem como referência a pesquisa qualitativa, articulada com a análise documental das tiras em quadrinhos editadas nas revistas da Turma do Xaxado produzidas pelo quadrinista baiano Antonio Cedraz entre os anos de 1999 a 2006 e na coleção do livro didático *Lendo e Interferindo* elaborada pelas autoras Anna Frascolla, Aracy S. Fér e Naura S. Paes no ano de 1999 destinado aos estudantes do Ensino Fundamental II. Assim, espera-se ampliar o debate em torno da potência narrativa dos quadrinhos no cenário contemporâneo trazendo a produção de imagens para o campo da “leitura desviante”.

*Palavras-Chave:* Tiras em quadrinhos; Imagens; Histórias; Leitura; Discurso; Desvio.

## **CURSOS DE LETRAS, POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E (DES)ATIVÇÃO DE DISPOSITIVOS**

Evanildes Teixeira da Silva, (Pós-Crítica/UNEB)

Orientador: Prof. Dr. Osmar Moreira

*Resumo:* Este estudo trata das políticas institucionais dos cursos de Letras e as estratégias do campo linguístico-literário para enfrentar os dispositivos que colocam em suspenso a sua potência. A questão da pesquisa: o campo linguístico e literário tem identificado e (des) ativado os dispositivos que tem lhe desarticulado politicamente? Abordamos a sua história, os documentos regulatórios e os seus ordenamentos políticos e estruturantes. A noção dos dispositivos de Agamben (2009), noção de “universidade operacional” de Chauí (2001) e a “tecnologia do signo” de Santos (2010), ajudaram a perceber que as dobras dos dispositivos estatais aparecem na gestão. Quanto à amostra, delimitamos os Cursos de Letras da Universidade do Estado da Bahia (UNEB/Campus II) e da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais (FALE/UFMG), e entrevistamos

docentes e discentes. Identificamos que os cursos estudados têm buscado estratégias para desativar os dispositivos, mas o problema do campo linguístico e literário ainda passa pela ausência e/ou baixa participação política do coletivo frente às políticas estatais.

*Palavras-Chave:* Cursos de Letras, dispositivos, políticas institucionais.

## **AS "PÁGINAS DA TERRA", DE MIA COUTO: TRADIÇÕES E CULTURAS MOÇAMBICANAS EM "A CONFISSÃO DA LEOA"**

Gabriella Bernardo de Souza  
Orientador: Prof. Paulo Garcia

*Resumo:* O processo de investigação da pesquisa de cunho bibliográfico parte da análise do romance *A confissão da leoa* (2012) de Mia Couto sob a perspectiva da crítica cultural, para mostrar como o autor retrata as tradições e as culturas moçambicanas em seu romance, aliando cultura oral e cultura escrita em prol da criação literária. Buscou-se esclarecer os caminhos traçados pelo autor para representar na escrita de origem europeia, tradições e costumes da cultura oral africana, compreendendo como ele ressignifica o cenário cultural moçambicano ao transpô-lo para o universo da escrita, ao passo em que também reinventa a estrutura clássica do romance com dicções típicas das narrativas de origem oral. Diante das rupturas culturais propostas pelo autor em seu trabalho literário, são fundamentais as considerações de críticos da cultura como Bhabha e Hall, já que estamos tratando de uma literatura produzida no contexto de uma sociedade pós-colonial marcada pela multiplicidade cultural, que é permeada por sujeitos em busca de uma afirmação identitária. As reflexões de Canclini, por sua vez, ajudam a esclarecer as relações de hibridismo utilizadas na escrita do moçambicano como mecanismo de reinvenção cultural e linguística. São fundamentais também as reflexões de Benjamin sobre o narrador e suas preocupações com o surgimento do romance que está diretamente atrelado à reprodução técnica da escrita. A análise empreendida revela que o ficcionista lança mão de dois narradores/escritores que vivem na fronteira entre as diversas culturas locais e o legado cultural europeu, no intuito de

mostrar a multiplicidade discursiva e cultural que permeia a nação marcada pela interculturalidade. Para Mia Couto, a escrita é um espaço de reflexão e de construção de uma identidade moçambicana, capaz de agregar elementos culturais tanto de origem africana quanto ocidental. A partir dos dilemas locais de personagens simples e humildes, desconsiderados pela história oficial e pelo poder político, o autor tece em suas “páginas de terra” reflexões que são inerentes ao homem da contemporaneidade.

*Palavras-Chave:* Culturas. Tradições. Crítica cultural. Escrita.

## **GABRIELA E DONA FLOR: SEXUALIDADE E CULINÁRIA COMO MARCAS DA SUBJETIVIDADE FEMININA EM JORGE AMADO E SUA RELEITURA EM SALA DE AULA**

Leonardo Rodrigues Teixeira (Pós-Crítica/UNEB)

Orientadora: Profa. Dra. Jailma Pedreira dos Santos Moreira.

*Resumo:* Esta dissertação intitulada Dona Flor e Gabriela: Subjetividade Feminina e suas possibilidades de Releitura em Sala de Aula pretende investigar a produção da subjetividade feminina nesses romances que são considerados ícones da literatura baiana. Nesse contexto, busca-se verificar como os considerados dotes referentes à culinária e à sexualidade são atribuídos às personagens femininas, sobretudo as personagens que dão títulos às obras pesquisadas, ajudando tanto a disseminar uma cultura, inclusive gastronômica, regional, como a produzir e fixar uma imagem, que se faz circular, por diversos veículos midiáticos, da mulher baiana/brasileira. Com isso, buscamos refletir, nas narrativas citadas, sobre modos de produção da subjetividade feminina, suas linhas de fuga e implicações excludentes, bem como sobre formas de desconstrução de estereótipos para o sujeito feminino, via literatura, na sala de aula. Para tanto, nos apoiaremos em leituras sobre a fortuna crítica de Jorge Amado, principalmente no que diz respeito à representação feminina em suas obras, assim como em teorias que perpassam à crítica cultural, os estudos de gênero e os estudos feministas, entre eles o feminismo negro, visto que este traz à cena a relação entre gênero e raça, nos mostrando como os fatores

culinários ou o trabalho doméstico e o corpo voltado somente para a sexualidade foram estereotipados na mulher negra, desde os tempos mais remotos da escravidão em nosso país. Conclui-se que, com a realização desta pesquisa foi possível refletir sobre os modos de produção da subjetividade feminina nas obras eleitas, suas implicações excludentes, bem como sobre as formas de (des) construção de estereótipos para o sujeito feminino, via literatura na sala de aula.

*Palavras-Chave:* Sexualidade; Culinária; Subjetividade Feminina; Literatura; Sala de Aula.

## **DISPUTAS SIMBÓLICAS E TÉCNICAS NO ESPAÇO URBANO: A MÍDIA NINJA NAS JORNADAS DE JUNHO**

Mauricio José de Jesus

Orientador: Prof. Dr. Washington Luís Lima Drummond

*Resumo:* O presente trabalho propõe analisar os aspectos técnicos, políticos e estéticos das transmissões do coletivo Mídia Ninja nos protestos ocorridos em diversas cidades, em junho de 2013. No contexto urbano midiaticizado, a utilização desviante dos aparelhos celulares para transmissão dos protestos, assim como o diálogo telematizado das redes, trouxe à tona a apropriação tática da tecnologia como expressão política de movimentos urbanos ligados ao midiativismo. É neste contexto que a Mídia Ninja se articula nacionalmente e passa a transmitir ao vivo pela internet os protestos de diversas cidades, chamando a atenção da mídia tradicional, que ao transformá-los em notícia anularam o potencial político radical do coletivo. Contudo, as imagens produzidas pela Mídia Ninja, traziam à superfície outra percepção do espaço urbano, tomado pelo transe político, atravessado por tensões e conflitos urbanos históricos ao qual a mídia tradicional busca sempre dissuadir e despolitizar.

*Palavras-Chave:* Técnica, Midiativismo, Movimentos Urbanos, Política, Cidades.

## **A ESCRITA EM TROCA DA ORALIDADE: O FACEBOOK COMO UM ARRANJO SOCIAL ATUAL E SUAS IMPLICAÇÕES SOBRE O PARTICULAR**

Táise Alves Moreira

Orientador: Washington Drummond

*Resumo:* O presente artigo visa apresentar para a comunidade acadêmica como se desdobraria o processo de valorização simbólica nas redes sociais virtuais, devido à troca do contato físico pelo contato virtual, mesmo que o resultado de certas práticas (como o compartilhamento de conteúdo poético) resulte em sensações semelhantes a aquelas percebidas presencialmente: ou seja, re-significações conceituais implicando nas performances e recepções nas relações interpessoais. Com um levantamento teórico consistente, composto por autores ímpares nos estudos aqui apontados, o trabalho está no estágio inicial voltado para captação de leituras direcionadas para tal finalidade.

*Palavras-Chave:* redes sociais virtuais; performance; recepção

## **ESCRITAS DESLOCADAS: A PRODUÇÃO LITERÁRIA ALAGOINHENSE NO DISCURSO DA FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA**

Vandelma Silva Santos

Orientador: Prof. Dr. Washington Luís Lima Drummond

*Resumo:* O estudo, desenvolvido no campo da Crítica Cultural, emerge da confluência de dois grandes temas de pesquisa que envolvem e atravessam a Literatura: o papel do Estado como disciplinador das ações sociais e a atuação dos discursos como criadores ou modificadores da realidade. Objetivou-se, a partir do caso dos produtores de literatura do município de Alagoinhas, estado da Bahia, analisar como o discurso oficial de uma secretaria de governo ordena e direciona (ou tenta ordenar e direcionar) a produção literária de uma cidade média e interpretar as formas de interação da sociedade com o Estado que são mediadas por esse discurso. O objeto que ensejou a discussão foi um conjunto de peças publicitárias e editais de financiamento lançados pela Fundação Cultural do Estado da Bahia (FUNCEB),

órgão da Secretaria de Cultura do Estado da Bahia (SecultBA) responsável pela criação e implementação de políticas culturais para as artes. Empregando metodologia qualitativa, foi feita a análise de conteúdo das notícias, relatórios e editais atinentes à literatura, divulgados pela FUNCEB no período de 2011 a 2013, bem como de entrevistas semiabertas realizadas com agentes culturais na capital baiana e no município de Alagoinhas. A interpretação proposta fundamenta-se nos conceitos de poder disciplinar de Michel Foucault e de heterologia de Georges Bataille, e aplica um modelo desenvolvido por Deleuze e Guattari para visualizar a articulação entre o poder centralizado do Estado e o poder molecular disperso pela sociedade. De acordo com o modelo, a FUNCEB constrói seu discurso de modo a silenciar as práticas heterológicas e fortalecer o poder estatal.

*Palavras-Chave:* Política cultural. Literatura. Discurso

## **SOB AS TRILHAS ECODIASPÓRICAS: REPRESENTAÇÕES AMBIENTAIS E RESISTÊNCIA POLÍTICA EM AMADA DE TONI MORRISON.**

Wellington Neves Vieira (Pós-Crítica/UNEB)  
Orientador: Prof. Dr. Roberto Henrique Seidel

*Resumo:* O objetivo deste estudo é mostrar a relação que a personagem Sethe, protagonista do romance *Beloved* de Toni Morrison, mantém com a natureza. A ligação de Sethe com os rios, a flora e o próprio ambiente geográfico norte-americano é utilizada pela narradora do romance como uma estratégia para realçar a condição da mulher negra, no intuito de expressar os contornos identitários afro-americanos que estão geminados em ambientes onde a mulher negra ainda é considerada estrangeira. Neste sentido, a teoria da ecocrítica será o suporte teórico subsidiário para a análise literária das simbologias que marcam a representação do meio ambiente norte-americano.

*Palavras-Chave:* Condição feminina. Ecocrítica. Narrativa. Personagem. Toni Morrison.

